

## **Primeira Igreja Batista do Rio de Janeiro**

### **Estudo 9 – Números III – Os fatos ocorridos**

### **Números 26 a 36**

Elaborado por Rogério Senna Dias  
[rogeriosenna@click21.com.br](mailto:rogeriosenna@click21.com.br)

Trinta e oito anos haviam se passado desde o primeiro grande censo registrado em Números 1:1-2.33. Um novo foi feito para contar a nova geração. Todos os homens e as mulheres israelitas com idade acima de 20 anos, (com exceção de Calebe, Josué e Moisés) haviam morrido, mas as leis de Deus e o caráter espiritual da nação permaneceram intactos.

No livro de Números são descritos vários milagres. Mas este poderoso milagre com frequência passa despercebido. Uma nação inteira viajou de uma terra a outra, perdeu toda a outra, perdeu toda a sua população adulta, e, mesmo assim, conseguiu manter sua orientação espiritual. Algumas vezes pode parecer que Deus não está operando grandes maravilhas em nossa vida. Mas Ele costuma trabalhar de forma silenciosa para conseguir seus propósitos eternos.

Moisés, o grande líder levantado por Deus estava no final de sua jornada terrena. Era necessário que alguém fosse escolhido para suceder a Moisés e prosseguir na missão de conduzir o povo israelita à terra prometida. Ele pediu que Deus pusesse um homem que saísse diante deles e entrasse diante deles. Assim precisava-se de alguém que começasse e terminasse com êxito as tarefas que empreendesse. Deus designou Josué, homem cheio do espírito.

Moisés deu a Josué várias tarefas para facilitar a transição da liderança. Moisés também falou claramente às pessoas que Josué tinha autoridade e a habilidade para comandar a nação. A fim de evitar problemas, qualquer líder deveria treinar pessoas para realizar suas tarefas no caso de sua eventual saída. Enquanto você tem a oportunidade, siga o exemplo de Moisés: ore, selecione alguém, desenvolva as habilidades da pessoa e delegue trabalhos.

Deus estabeleceu muitos feriados no calendário de Israel. A Festa das Trombetas era uma das três grandes celebrações no sétimo mês (a Festa dos Tabernáculos e o Dia da Expição eram as outras duas). Esses feriados garantiam tempo para refrescar a mente e o corpo, e para renovar o compromisso com Deus. Caso você se sinta cansado ou distante de Deus, tente realizar um “feriado espiritual”. Separe um tempo em sua agenda e concentre-se em renovar seu compromisso com Deus.

A Festa das Trombetas demonstrava três importantes princípios que devemos seguir em nossa adoração: 1) as pessoas se reuniam para celebrar e adorar a Deus; um benefício extra é obtido quando cultuamos a Deus com os outros crentes; 2) a rotina era suspensa, e nenhum trabalho pesado era realizado; a adoração exige que separemos um tempo

para Deus, isto nos permite ajustar nossos pensamentos e nossas atitudes; 3) ao sacrificar animais em holocaustos, as pessoas davam algo valioso para Deus; certamente o melhor presente para Ele somos nós.

Moisés ainda lembrou ao povo que tanto o voto como o juramento deveriam ser cumprido. Naquele tempo as pessoas não assinavam contratos. A palavra empenhada era tão confiável quanto sua assinatura. Para que o voto fosse ainda mais efetivo, uma oferta era dada quando se votava. Ninguém era forçado por lei a fazer voto, mas uma vez feito, o voto tinha de ser cumprido. Quebrá-lo implicava perda de confiança e prejuízo aos relacionamentos. Hoje a quebra de uma promessa é tão prejudicial quanto na época de Moisés.

Canaã seria dada por Deus como herança. As fronteiras seriam determinadas por Deus, com extensão além da área ocupada pelos judeus. O tamanho da terra demonstra a generosidade de Deus. Ele sempre nos dá mais do que pedimos ou pensamos.

Deus traçou um plano para Israel se estabelecer em Canaã e explicou-o claramente a Moisés. O Senhor determinou a partilha da terra e escolheu a divisão. Nenhum plano é completo até que cada tarefa seja designada e todos compreendam suas responsabilidades. Ao receber uma incumbência, determine o que precisa ser feito e as pessoas responsáveis por cada tarefa; dê a elas instruções claras.

O livro de Números cobre 39 anos de história de Israel no deserto. Sua narrativa se encerra com os israelitas posicionados às margens do rio Jordão, em frente à terra prometida. As peregrinações no deserto haviam chegado ao fim. Israel se preparava para o próximo grande passo: a conquista de Canaã. O apóstolo Paulo afirma que os acontecimentos descritos em Números servem de alerta para que não cometamos os mesmos erros dos israelitas (1 Coríntios 1-12). Aprendemos que a falta de fé é desastrosa e que não devemos prender-nos aos prazeres pecaminosos do passado. Devemos evitar reclamações e não nos comprometermos com qualquer forma de idolatria. Se escolhemos Deus como o Senhor da nossa vida, não devemos ignorar sua mensagem no livro de Números. Amém!